

Funai discrimina índios

Anai acusa Fundação de estimular divisão entre pataxós

— A situação dos índios Pataxó, hoje a beira de um conflito de grandes proporções com os fazendeiros da região de Jacareci, no município de Camacã, reflete o autoritarismo da Funai na condução dos problemas, além de sua interferência na organização desse grupo, dividindo-o internamente e fomentando uma disputa pelo poder, desonesta, na medida em que compra lideranças através de concessões e benefícios.

A denúncia é da Anai (Associação Nacional de Apoio ao Índio) seção da Bahia, que recentemente em viagem a reserva Paraguaçu-Caramuru, verificou in loco, a situação de miséria dos índios que em depoimentos acusaram a Funai de ameaçá-los de morte, promover discriminação entre índios, desvio de verbas, má aplicação de recursos e corrupção, fatos que segundo a Anai “precisam, no mínimo, de apuração rigorosa e urgente”.

Em relatório sobre a viagem, a Anai afirma ter testemunhado “o total abandono que os pataxó há há hãe se encontram na Boa da Mata e na Coroa Vermelha, sem condições de caçar, plantar, comercializar e precariamente

assistidos pelo único posto de Saúde existente em Barra Vermelha”.

Atualmente, no conflito com os fazendeiros, provocado pela retomada pelos índios das fazendas Bom Jardim e Providência no município de Jacareci-Camacã, a atuação da Funai vem sendo a pior possível. A afirmação é feita pelas entidades Anai Bahia, Comissão de Proteção ao Índio de São Paulo e Conselho Indigenista Missionário, acrescentando que “qualquer atentado a integridade física e cultural dos índios será de inteira culpa e responsabilidade da Funai, Governo da Bahia e Ministério do Interior.

Um documento nesse sentido já foi enviado a essas autoridades “que têm ciência de todo o problema”. Ontem, a antropóloga Rosário Carvalho da Anai-Ba frisou que a presença dos índios (dissidentes da tribo Pataxó Hã-Hã-Hãe que hoje vive na Fazenda São Lucas) nas Fazendas, Bom Jardim e Providência — onde estão desde a última segunda-feira significa não uma invasão, mas a retomada de uma área que está dentro da Reserva que lhes pertence desde 1926 quando foi criada.



As Fazendas Providência e Bom Jardim foram invadidas pelos dissidentes da tribo Pataxó

AO